

Edição
Agosto 2025



Análise

CNA

Inteligência de Mercado
Informações atualizadas
Dados do setor
Para o Produtor Rural

- 
- 1 Grãos
 - 2 Cana
 - 3 Pecuária
 - 4 Clima
 - 5 Comércio Internacional
 - 6 Econômico
 - 7 Lente dos Produtores
 - 8 Publicações e Projeções CNA

Sumário

Panorama Grãos

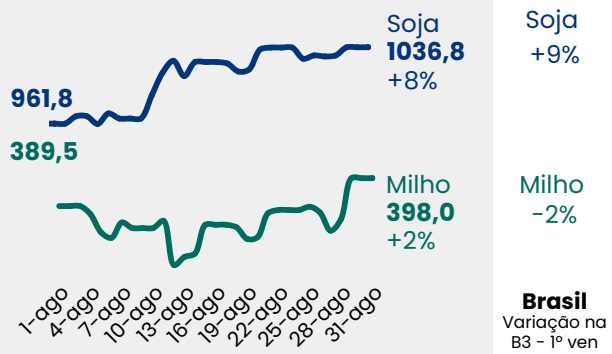
Soja em alta com menor área nos EUA e milho pressionado pela oferta. Impasse no caso da Moratória da Soja.

USDA aponta contraste entre soja e milho e influencia decisões no campo brasileiro

De acordo com o USDA, apesar da boa expectativa quanto à produtividade das lavouras de soja nos EUA, a redução da área plantada levou a uma menor projeção de produção. A valorização também foi sustentada pelas previsões de chuvas abaixo da média em importantes regiões americanas e pelo avanço nos preços do óleo de soja. O milho teve um avanço mais contido em ago/25. Mesmo com alguma volatilidade, o grão segue pressionado pelo bom desempenho da safra norte-americana e pela elevada oferta brasileira. No Brasil, esse cenário deve influenciar o plantio da safra 2025/26.

Cotações Internacionais de Soja e Milho

Bolsa Chicago - 1º venc - US\$ cents/bushel

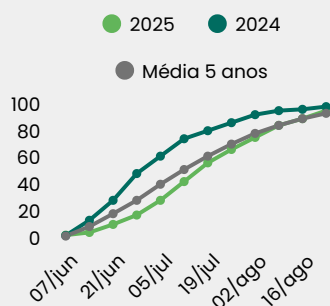


Fonte: Bloomberg

Milho 2ª safra: colheita mais lenta e comercialização retraída

Área colhida no Brasil

% do total - Milho 2ª safra

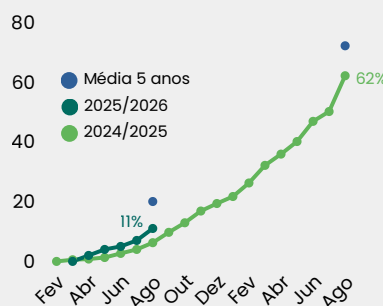


Fonte: Conab

A elevada umidade retardou a colheita do milho safrinha 24/25, que avançou de forma mais lenta em relação ao ciclo anterior e à média histórica. Os produtores intensificaram a colheita em agosto.

Comercialização no MT

% do total - Milho 2ª safra



Fonte: IMEA

Produtores cautelosos e a comercialização de soja e milho avançando em ritmo abaixo da média histórica, já que muitos têm postergado as vendas diante das cotações futuras abaixo dos preços atuais.

CADE suspende moratória da soja cautelarmente após indícios de cartel

O acordo firmado em 2008 para impedir a compra de grãos oriundos de áreas desmatadas na Amazônia Legal, teve sua suspensão preventiva determinada pelo CADE em 18/ago, após pedido apresentado pela CNA. A medida cautelar acompanhou a abertura do inquérito e início do processo administrativo de avaliação do possível cartel de compra, que encontra-se em análise pelo Conselho. Até a publicação deste relatório, a medida cautelar encontra-se suspensa por mandato de segurança.

Produtor Rural

- Cartel de compra restringiu aquisição de soja.
- Preços pagos caíram 24% após 2016.
- Perda acumulada de R\$4 bilhões.
- Lucro dos produtores apropriado por empresas.

Ambiental e Econômico

- Sem evidências de redução de desmatamento.
- PIB regional perdeu R\$55 bilhões em 3 anos.
- Indícios de *greenwashing* pelas empresas.

Panorama Cana

Clima compromete a safra 25/26 de cana no Brasil. Mix tende a ser mais açucareiro frente aos ganhos na produção do etanol de milho.

Adversidades climáticas reduzem produtividade e qualidade da safra

No 2º levantamento da safra 2025/26, a Conab estima produção de 668,9 milhões de toneladas de cana, queda de 1,2% frente ao ciclo anterior.

O recuo é atribuído às condições climáticas adversas, principalmente na região Centro-Sul. Em 2024, a falta de chuvas, altas temperaturas e elevada ocorrência de incêndios reduziram o potencial produtivo no momento de rebrota das plantas. Em 2025, a ocorrência de geadas durante período de colheita prejudicaram ainda mais a qualidade da cana.

Tipicamente, há uma relação inversa entre o TCH e o ATR. Nesta safra, os dois indicadores registraram queda, refletindo um cenário mais desfavorável.

Indicadores da cana-de-açúcar

Centro-Sul

TCH

Tonelada de cana por hectare
ton/ha

Indicador de produtividade



ATR

Açúcar Total Recuperável
kg/ton

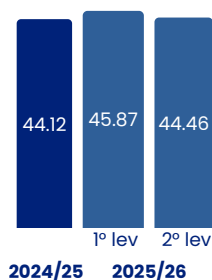
Indicador de qualidade



Fonte: Conab. *Estimativa do 2º levantamento.

44,5
mi ton

Produção de
Açúcar

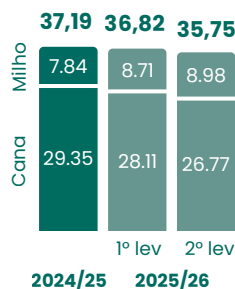


Mix deve ser mais açucareiro com aumento do etanol de milho

Os preços do açúcar recuaram 23% ao longo de 2025. Contudo, a perspectiva de um aumento na produção de etanol de milho (+14,5%) deve abrir espaço para a indústria direcionar maior parte da matéria prima para produção de açúcar.

35,8
bi L

Produção de
Etanol Total



Etanol de cana pode recuar mesmo com E30

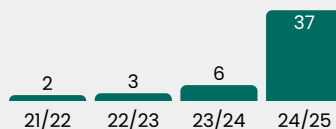
Com o início do E30 em agosto, estima-se um aumento de 5,9% na produção de etanol anidro. Porém a produção total (anidro+hidratado) deve recuar 3,9%. Entre o 1º e 2º levantamento, a Conab reduziu a produção em 2,9%, possivelmente impactada pelo tarifaço dos EUA, 2º maior importador do etanol brasileiro.

Mecanização do plantio de cana tem avançado frente à escassez de mão de obra

A mecanização do plantio de cana tem se consolidado como alternativa diante da escassez de mão de obra, mesmo com o aumento dos custos. Levantamento de custos de produção pelo Campo Futuro, em Goiás, mostrou que a transição de um plantio manual para um semi-mecanizado (80% manual e 20% mecanizado) elevou os custos da operação em 38%. Essa tendência é observada em todo o Centro-Sul.

Evolução do plantio mecanizado de cana

% da área total - Centro/Sul



Fonte: Campo Futuro - CNA/Senar



Custos de Produção foram assuntos de evento promovido pelo Sistema CNA na Paraíba.



Panorama Pecuária

Valorização da carne bovina eleva competitividade da carne de frango. Sazonalidade do milho pressiona margens da suinocultura independente.

Custo com alimentação pode comprometer ainda mais a receita do suinocultor independente

Na suinocultura de ciclo completo, a alimentação representa o maior custo, podendo chegar a até 70% dos desembolsos diretos.

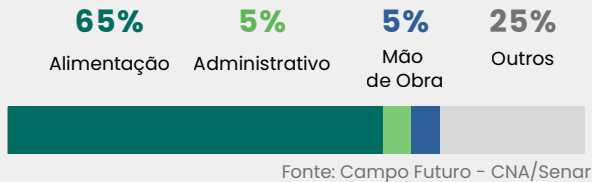
A análise do comprometimento da receita com os custos operacionais efetivos (COE) para 2023 e 2024 revelou uma crescente pressão sobre os custos, especialmente entre setembro e fevereiro. A alta dos custos da ração reflete a sazonalidade do milho, cujo fornecimento se reduz na entressafra, elevando os preços. Em 2025, o comprometimento da receita já atingiu 91% entre março a agosto, com projeções de até 95% nos próximos meses.

Medidas essenciais para melhores resultados nos negócios dos suinocultores independentes:

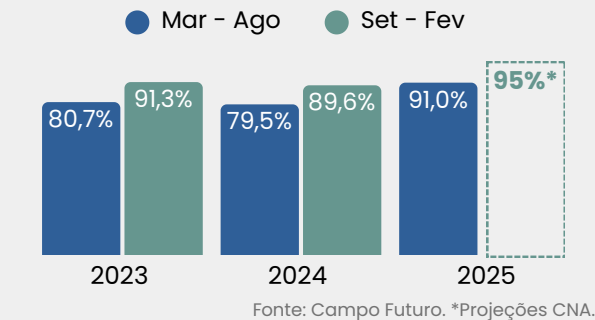
- ▶ planejamento antecipado das compras
- ▶ busca por maior eficiência alimentar por meio de manejo adequado
- ▶ acompanhamento dos custos de produção

Custo Operacional Efetivo (COE)

Ciclo completo – Sidrolândia MS



Comprometimento da Receita com o COE Sidrolândia MS

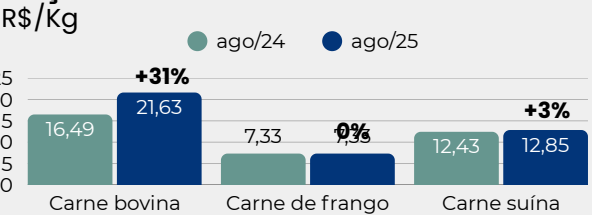


Carne de frango continua sendo a opção mais atrativa aos consumidores

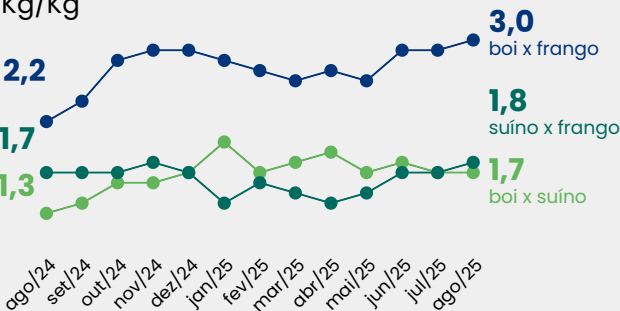
Em 2025, a maior atratividade da carne de frango deve-se principalmente à valorização da carne bovina, que registrou alta de 31% nos preços entre ago/24 e ago/25. Esse aumento é consequência do maior descarte de fêmeas em 2024, aliado à firmeza da demanda interna. Por outro lado, as carnes suína e de frango mantiveram-se em patamares de preço relativamente estáveis.

Nas comparações com a carne suína, observam-se movimentos opostos: ela ganhou competitividade em relação ao boi, impulsionada pela recuperação dos preços dos suínos ao final de 2024. Por essa razão, a relação entre suíno x frango recuou a partir do mesmo período, voltando a se recuperar apenas após o caso de gripe aviária em maio, que pressionou os preços do frango para baixo. Por fim, a relação boi x frango registrou o maior crescimento, refletindo o encarecimento relativo da carne bovina e reforçando o frango como alternativa mais acessível ao consumidor.

Preços das Carnes no Brasil



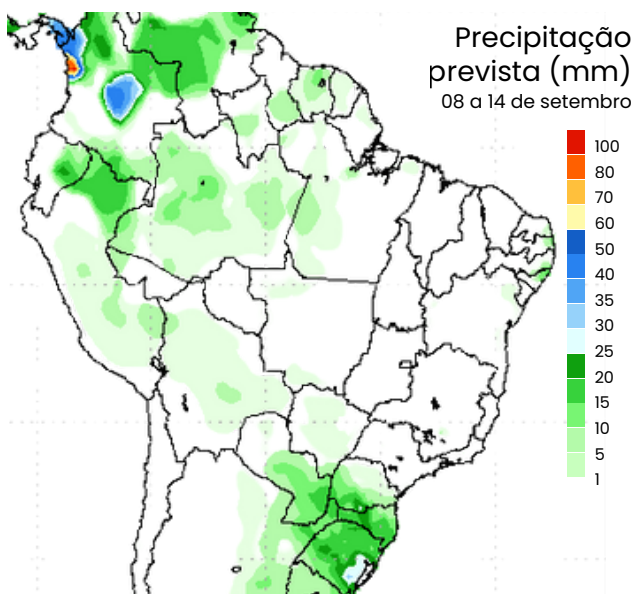
Relação de Troca Kg/kg



Panorama Clima

Chuvas devem chegar mais cedo no Brasil e favorecer o plantio da nova safra. Probabilidade de La Niña ultrapassa 50%.

Expectativa de início das chuvas mais antecipado deve definir o ritmo do plantio da safra 25/26

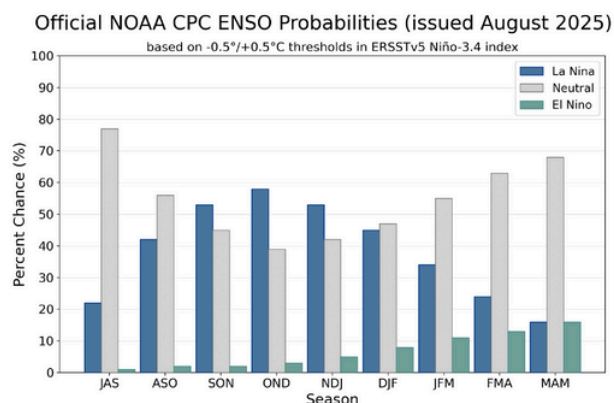


Setembro marca o início de um novo ciclo no campo, com a semeadura das primeiras áreas da safra de grãos 2025/26. Os agricultores aguardam o fim do vazio sanitário para iniciar o plantio, mas boa parte ainda aguarda as chuvas.

No Sul, as precipitações são esperadas já na 1ª quinzena de setembro, trazendo maior regularidade e boa umidade ao solo, o que favorece a germinação. Já no Centro do Brasil, as previsões indicam que as precipitações devem se consolidar apenas no final do mês. Do lado das temperaturas, o mês deve ser quente na maior parte do país, o que exige atenção dos produtores.

Probabilidade de La Niña se eleva para 56%

O NOAA aponta cerca de 56% de chance de ocorrência da La Niña entre outubro e dezembro de 2025, com expectativa de retorno à normalidade no início de 2026.



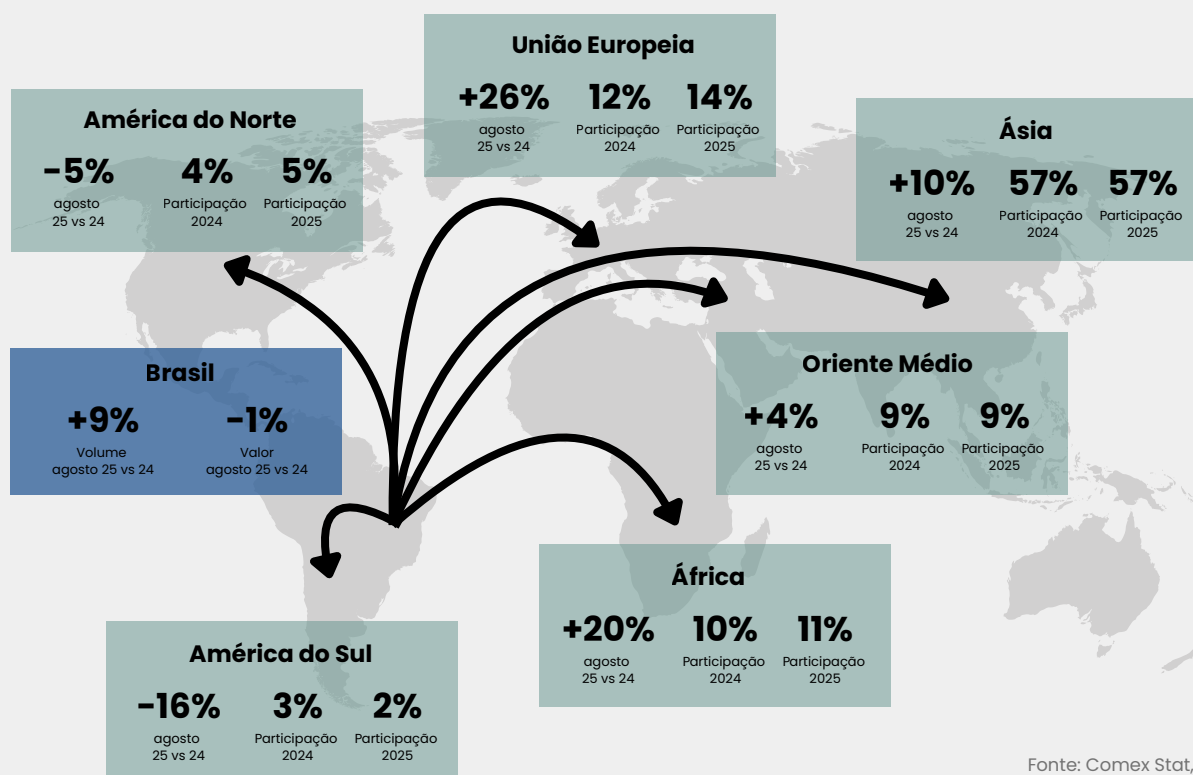
Efeitos de La Niña podem impactar a agropecuária brasileira, a depender da intensidade do fenômeno.

No Sul, historicamente, há maior risco de chuvas irregulares e estiagens, o que pode prejudicar lavouras, pastagens e o abastecimento de água. No Norte e Nordeste, há expectativas de chuvas mais fortes, com risco de enchentes e elevação do nível dos rios. No entanto, segundo especialistas, caso o fenômeno realmente volte neste ano, deve ser fraco e sem efeitos duradouros. É importante que os produtores acompanhem as previsões meteorológicas e adotem medidas de manejo adequadas.

Comércio Internacional

Brasil aumenta as exportações mensais do agronegócio em agosto 2025 comparado a 2024, mas diminui para os Estados Unidos.

Exportações do agronegócio brasileiro



Fonte: Comex Stat, MDIC.

Agosto marcou o início da aplicação das tarifas de importação dos Estados Unidos sobre os produtos brasileiros. Como reflexo, as exportações para o mercado norte-americano recuaram 5% em relação a agosto de 2024. Em contrapartida, houve crescimento das vendas do agronegócio para outros destinos, com destaque para a União Europeia (+26%), África (+20%) e Ásia (+10%). Importadores e exportadores ainda estão em fase de adaptação às novas tarifas, buscando estratégias para manter a competitividade.

Embarques de uva e manga aos EUA aumentaram em relação a julho, mas o valor médio caiu 43%, de US\$ 1,58/kg para US\$ 0,68/kg. As exportações de pescados para os EUA caíram 8% em volume e 15% em valor em agosto de 2025 em relação a agosto de 2024.

CNA defende agro brasileiro e nega prática desleal de comércio contra EUA



A competitividade do agro brasileiro decorre de fundamentos legítimos, como os recursos naturais e investimentos contínuos em inovação, e não por práticas desleais de comércio.



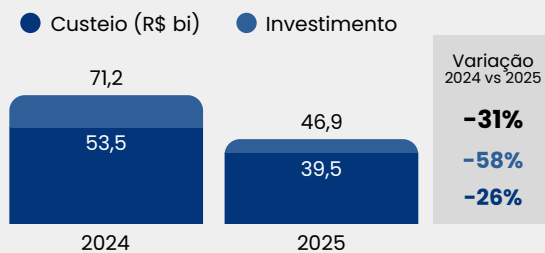
Cenário Econômico

Liberação de recursos do Plano Safra 25/26 mais lento que em safras anteriores. Ainda assim, agro continua apresentando resultados positivos.

Menor acesso a crédito e menor adesão ao seguro rural

Contratações do Crédito pelo PAP

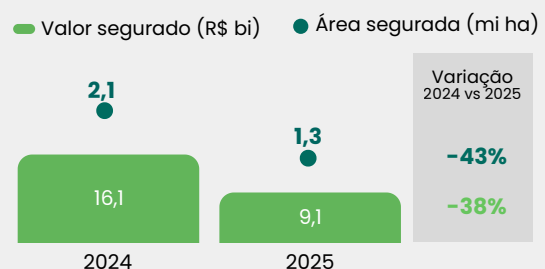
Em dois meses do Plano Safra 2025/26, julho e agosto, as contratações registraram queda em relação à safra anterior: -26% em custeio e -58% em investimento, sendo também inferiores às de 2023/24. Entre os fatores que influenciam esse recuo estão: altas taxas de juros, aumento do custo de produção (e, consequentemente, do ticket médio por contrato) e critérios mais rígidos das instituições financeiras.



Fonte: BCB, referência julho e agosto.

Contratações de Seguro Rural

Houve redução também na proteção da produção agropecuária: -43% no valor segurado e -38% na área segurada em relação ao ano anterior. O período de julho e agosto também evidenciou uma redução de 21% na subvenção para seguros, passando de R\$295 milhões em 2024 para R\$231 milhões em 2025. Além disso, o aumento nos custos de produção eleva o valor absoluto do prêmio.

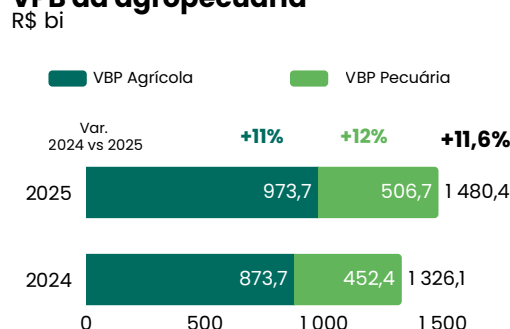


Fonte: MAPA, referência julho e agosto.

VBP da agropecuária deve crescer 11,6% em 2025

O faturamento para a agricultura está estimado em R\$973,7 bilhões. A soja, cultura com maior participação no VBP agrícola, puxou esse crescimento. Para a pecuária, a estimativa está em R\$506,7 bilhões, com destaque em carne bovina e ovos.

VPB da agropecuária

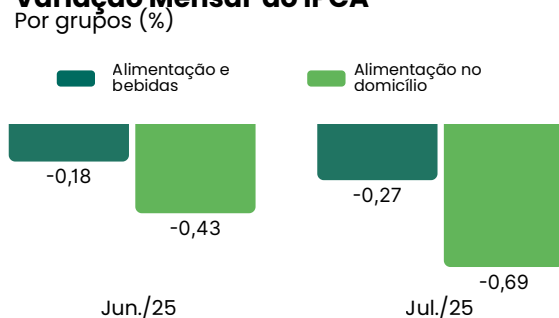


Fonte: CNA

Inflação de alimentos e bebidas cai pelo 2º mês consecutivo

O IPCA aumentou 0,26% de junho para jul./25. Apesar disso, o grupo alimentos e bebidas, registrou queda no período. O subgrupo Alimentação no Domicílio recuou ainda mais. O resultado foi influenciado pela queda nos preços da batata, cebola, manga, arroz e carnes.

Variação Mensal do IPCA



Fonte: IBGE

Pelas Lentes dos Produtores

Recuperação da inseminação artificial impulsiona expectativas positivas para a estação de monta 2025

A estação de monta (set-dez) é um dos momentos mais estratégicos para a pecuária de corte, pois define a eficiência reprodutiva e o potencial produtivo do rebanho nos próximos anos. Após a queda nas doses de sêmen coletadas e importadas em 2023, reflexo da fase de baixa do ciclo pecuário, o mercado de inseminação artificial começou a mostrar sinais de recuperação.

No 1º semestre de 2025, houve crescimento de 15% nas doses coletadas e 55% nas importadas, enquanto as exportações recuaram 12%, refletindo a maior absorção interna e retomada da demanda pelos pecuaristas.

Doses de Sêmen com Aptidão para Corte

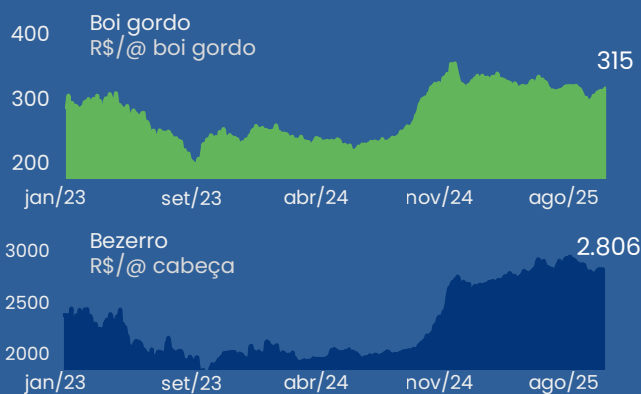
Milhões de doses



O cenário de preços reforça essa tendência: a valorização do bezerro em 32% em relação à agosto de 2024 e a recuperação da arroba do boi gordo em 40% no mesmo período criam um ambiente favorável para investimentos em genética, com a expectativa de margens mais atrativas na fase de alta do ciclo pecuário.

Evolução dos Preços Médios no Brasil

Boi gordo e Bezerro



Fonte: Cepea

“



Simone de Paula
Pecuarista em Rondon/PR

Trabalhamos com um manejo que reduz o estresse, além de garantir uma boa oferta de pastagem, isso mantém nossos índices reprodutivos na IATF sempre acima de 50%. Buscamos maior organização, maior ganho de peso e um ciclo produtivo mais curto a cada ano.”

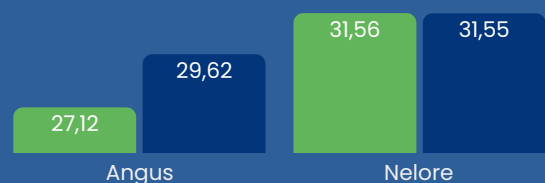
Essa expansão amplia a necessidade de planejamento na aquisição de insumos relacionados à inseminação artificial (hormônios, sêmen, mão de obra). Houve um aumento médio de 4,6% no preço da dose sêmen em julho deste ano em relação a julho do ano passado.

Dessa maneira, é essencial que o pecuarista planeje suas compras de material genético, de forma a evitar o período de alta demanda e escassa oferta (mai-jul), para garantir uma genética de qualidade e preços mais favoráveis.

Preço Médio da Dose de Sêmen

R\$/dose

● jul/24 ● jul/25



Fonte: Projeto Campo Futuro - CNA Senar

Publicações

PODCAST
OUÇA O AGRO EP 185

Paulo Arbex
Professor de Mecanização Agrícola
Unesp Botucatu

Eficiência no plantio: os custos invisíveis de uma lavoura

EP182 Plano Clima Mitigação:
o que está em jogo para o Agro

Rodrigo Lima
Sócio Diretor da Agroicone

EP183 Protegendo sua rentabilidade: estratégias de gestão
de risco de preços em tempos de instabilidade

Roberta Paffaro
Especialista em Gestão de Risco de Commodities Agrícolas

EP184 Suspensão da Moratória da Soja e os rumos
da concorrência

Amanda Flávio de Oliveira
Advogada da CNA

Mercado em foco
SANTIDADE, BARREIRAS COMERCIAIS E O COMÉRCIO
INTERNACIONAL DE CARNE BOVINA

No comércio internacional de carne bovina, as barreiras comerciais são fatores que influenciam diretamente as exportações brasileiras e competitividade do país.

O estabelecimento de cotas de importação, aplicação de tarifas e de medidas sanitárias são exemplos de barreiras comerciais. Embora muitas vezes justificadas por razões econômicas ou de segurança sanitária, também podem gerar tensões no comércio internacional e acabar demandando negociações por parte do Brasil, quando afetado.

A análise a seguir ajudará a entender as principais cotas e tarifas impostas pelos países à carne brasileira, como isso interfere no comércio internacional, a evolução do sistema sanitário brasileiro e como o setor pecuario brasileiro pode se preparar para manter sua competitividade no mercado global.

Mercado em foco CNA | Maio 2025

CNA
INSUMOS AGROPECUÁRIOS
FERTILIZANTES E DEFENSIVOS

Indicadores e Projeções

| | 2022 | 2023 | 2024 | 2025* |
|------------------------|--------|--------|--------|--------|
| PIB Brasil | 3,0% | 3,2% | 3,40% | 2,17% |
| PIB Agropecuária | -1,1% | 16,3% | -3,20% | 6,86% |
| PIB Agronegócio | -4,2% | -3,0% | 1,8% | 6,49% |
| Dólar (fim período) | 5,22 | 4,84 | 6,19 | 5,65 |
| IPCA | 5,78% | 4,62% | 4,83% | 5,53% |
| Alimentação Domicílio | 13,23% | -0,52% | 8,20% | 5,04% |
| Administrados | -5,90% | 9,19% | 4,79% | 4,68% |
| Livres | 9,38% | 3,14% | 4,88% | 5,81% |
| Selic | 13,75% | 11,75% | 12,25% | 15,00% |
| Part. PIB Agropecuária | 6,8% | 7,2% | 5,6% | 6,2% |
| Part. PIB Agronegócio | 25,2% | 23,8% | 23,5% | 29,4% |
| VBP Total | 2,1% | -2,6% | 0,3% | 11,6% |
| VBP Agrícola | 3,0% | -0,6% | 2,5% | 11,4% |
| VBP Pecuária | 0,4% | -6,6% | 6,2% | 12,0% |

Fonte: CNA, IBGE, LCA, Boletim Focus, BACEN. *Projeções: 29 de agosto de 2025.

DIRETORIA TÉCNICA

Bruno Barcelos Lucchi - Diretor Técnico
Maciel Silva - Diretor Técnico Adjunto

NÚCLEO DE INTELIGÊNCIA DE MERCADO

Natália Fernandes - Coordenadora Técnica
Carlos Eduardo Meireles - Assessor Técnico
Danyella Bonfim - Assessora Técnica
Júlio Nakatani - Assessor Técnico
Larissa Mouro - Assessora Técnica
Maria Eduarda Moraes - Assessora Técnica

www.cnabrasil.org.br



inteligencia@cna.org.br

